

Apresentação

Em um contexto de uma grave crise conjuntural, que em seus aspectos políticos, econômicos, mas, sobretudo, morais vem atingindo acerca de dois anos ânimo o país, momento esse caracterizado ainda pelo desfecho do acordo institucional que garantiu a permanência no poder dos “Governos Populares”, e de realinhamento das forças conservadoras que colocam em xeque a continuidade do regime democrático, lançamos mais um número da **Revista Estudos Geográficos**, que traz em seu corpo um conjunto de dez artigos, com significativas contribuições para diversas áreas da **Ciência Geográfica**, estudos que nos foram encaminhados de inúmeros estados brasileiros: São Paulo, Santa Catarina, Ceará, Alagoas, Paraíba, Minas Gerais, Paraná e inclusive por pesquisadores que se encontram fora do país. Esses estudos foram desenvolvidos em centros de pesquisas vinculados à Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual e Federal do Ceará, Universidade Estadual de Alagoas, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal da Paraíba, Universidade de Coimbra e Universidade do Panamá.

A respeito do ordenamento dos artigos dessa edição do periódico, torna-se importante esclarecer aos leitores que os editores desse número procuraram organizar sequencialmente os estudos em eixos temáticos, relativos à geografia econômica, urbana, meio ambiente, turismo e a questão agrária brasileira.

Realizados esses esclarecimentos iniciais, apresentamos o primeiro artigo que abre esse número de **Estudos Geográficos**, intitulado **Reestruturação industrial pós-década de 1990: o caso da indústria brasileira de calçados**, estudo no qual o autor Helton Rogério da Rosa, Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina, discorre acerca de significativas temáticas relacionadas ao desenvolvimento da indústria brasileira calçadista, com especial interesse para a reestruturação industrial verificada durante a década de 90, o estabelecimento de uma nova configuração espacial para a estrutura produtiva e o direcionamento ao mercado nacional após a paralisia das exportações em razão da sobrevalorização cambial e, no contexto internacional, em virtude da inserção da produção chinesa no mercado brasileiro de calçados a preços reduzidos, condições que, no seu entendimento, quando somadas, evidenciam a exaustão do paradigma exportador adotado pelo setor calçadista nos anos 70 e a emergência da adoção de novas modalidades de competição que passam a atuar no mercado internacional pós-década de 90.

Na sequência do estudo que versa sobre a indústria calçadista brasileira, apresentamos o artigo denominado **Shopping centers e desconcentração metropolitana do consumo: Maracanaú (CE) no contexto da metrópole Fortaleza**, de autoria de Rafael Brito Gomes, Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará, no qual o pesquisador analisa as recentes dinâmicas de consumo engendradas no âmbito da desconcentração metropolitana de formas comerciais modernas, a exemplo dos shopping centers, cuja implementação, no seu entendimento, resulta na modernização do consumo e em significativas modificações espaciais. Para a realização de sua pesquisa, o autor utiliza como recorte espacial o município de Maracanaú (CE), espacialidade

caracterizada como uma consolidada periferia urbana, sendo a primeira da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) a receber um shopping center, aferindo o pesquisador, em sua análise, que, esse empreendimento comercial consolida-se nessa localidade, especialmente, mediante sua “popularização” e crescimento do consumo da classe proletária, transformando-se em um dos significativos elementos de aumento do consumo na RMF, da modificação morfologia urbano-metropolitana e da constituição de uma nova centralidade urbana, que polariza os municípios adjacentes a Maracanaú, contribuindo na produção e organização espacial de uma metrópole multicêntrica.

O artigo que encerra esse primeiro eixo intitula-se **A Produção de produtos plásticos no Brasil: uma perspectiva histórica e geoeconômica**, de autoria de Paulo Henrique Schlickmann, Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina, estudo no qual o autor procura descrever a perspectiva histórica e o processo de territorialização da produção de produtos plásticos no país. Para atingir tal finalidade, o pesquisador utiliza-se, especialmente, de dados disponibilizados pelo IBGE, analisando desde a gênese da indústria de produtos plásticos, no início do século XX, até os dias atuais, tornando-se possível verificar mediante essa perspectiva histórica a consolidação de territórios regionais especializados nessa espécie de produção, constatando ainda o autor que o desenvolvimento da produção dos plásticos no país ocorreu concomitantemente ao processo de expansão da urbanização e industrialização brasileira.

Abrindo a série de artigos que versam sobre a área ambiental, apresentamos o estudo intitulado **Classificação das paisagens da faixa marinha costeira da Bacia Hidrográfica do Rio Purio, República do Panamá**, cuja autoria é atribuída a Jaime Alberto Rivera Solis, Docente do Departamento de Geografia da Universidade do Panamá (Cidade do Panamá), e Ana Tereza Caceres Cortez, Docente da Universidade Estadual Paulista, análise na qual os pesquisadores consideram que a beleza cênica das paisagens litorâneas constitui um dos atributos e também um dos elementos determinantes de sua supervalorização e utilização, especialmente, pelo setor turístico, razão pela qual para atingir a classificação de suas unidades geológicas, garantir o desenvolvimento sustentável dos ecossistemas e das atividades econômicas, torna-se imprescindível a ordenação e distinção das geofácies costeiras das litorâneas.

O segundo artigo dessa série denomina-se **A água como indicador de estudo da vulnerabilidade ambiental: o caso da Lagoa do Catú em Aquiraz/CE**, de autoria conjunta de José Lidemberg de Sousa Lopes, Docente da Universidade Estadual de Alagoas, Maria Ediney Ferreira da Silva, Doutoranda em Geografia pela Universidade de São Paulo, e Suellen Barbosa Machado, Graduada em Geografia pela Universidade Federal do Ceará, estudo a partir do qual os autores procuram analisar a qualidade da água como variável para estudo da vulnerabilidade ambiental, descrevendo as características dos padrões físico-químicos da Lagoa do Catú, em seis pontos distintos dessa espacialidade, que representam suas partes norte, central e sul, dada a importância desse sistema hídrico, o principal responsável pelo abastecimento de água do município de Aquiraz/CE.

Na esteira desse estudo apresentamos o artigo denominado **Determinação do índice de potência de escoamento para o município de Palmitinho/RS utilizando modelos digitais de elevação**, atribuído à Viviane Capoane, Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Paraná, estudo a partir do qual objetiva determinar o índice de potência de escoamento (IPE) para o município de Palmitinho, mapeando localidades onde medidas de conservação do solo tornam-se fundamentais, em razão do risco de fluxos erosivos. Para essa finalidade, a pesquisadora utilizou-se de dados com distintas escalas para a produção dos modelos digitais de elevação (MDEs), além da utilização dos *softwares* ArcGIS e SagaGIS, salientando que o mapa produzido pode conceder subsídios à política de gestão ambiental municipal, pois identifica as áreas em risco de fluxo erosivo intenso, que se configuram como espacialidades prioritárias para a implementação de práticas mecânicas de conservação de solo.

O quarto estudo que finaliza essa série de artigos relativos à questão ambiental denomina-se **Influência do fenômeno veranico na produtividade da soja na Mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG**, de autoria de Aline de Freitas Roldão, Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia, e Vanderlei de Oliveira Ferreira, Docente da Universidade Federal de Uberlândia, artigo no qual os autores apresentam uma pesquisa acerca da influência de veranicos sobre a produtividade da soja na Mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG, objetivando atualizar a compreensão acerca do grau de dependência dessa cultura agrícola em relação à variabilidade pluviométrica.

Em **A irregularidade da dispensa de reserva institucional em projetos de loteamento: os casos do "Condomínio Terramérica Home Premium – Taquaral I" e do "Jardim América" na cidade de Piracicaba-SP**, o Docente da Universidade Estadual Paulista, Roberto Braga, e Denise Helena Baldisseri, Mestre em Geografia pela UNESP, analisam o caso do PLC 013/2012 do município de Piracicaba-SP, que dispensou a reserva de áreas institucionais em dois empreendimentos imobiliários, esclarecendo que essa isenção de áreas institucionais somente torna-se possível por meio da realização de uma operação urbana consorciada, devendo ser objeto de estudo de impacto de vizinhança. O estudo realizado pelo Prof. Roberto Braga demonstrou ainda a significância da participação cidadã para a efetivação do Estatuto da Cidade e do Plano Diretor, descortinando mecanismos de especulação imobiliária na criação de condomínios fechados nas relações entre o poder estatal e o capital imobiliário.

O artigo intitulado **Questão agrária: a construção do território no Quilombo Cafundó – SP** é uma contribuição de Lucas Bento da Silva, Mestrando em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe pela Universidade Estadual Paulista, que em seu estudo realiza um esforço teórico acerca da questão agrária brasileira, focando a dinâmica da construção da identidade e do território no Quilombo do Cafundó, localizado no município de Salto de Pirapora, região sudoeste do Estado de São Paulo, analisando as disputas e conflitos que caracterizam a reconstrução da identidade desse grupo étnico e a luta pela terra, que abarca posseiros, grileiros, empresas privadas, aparelho estatal e os quilombolas.

O estudo denominado **Proposta de inserção da fábrica da CIMPOR em atividades de turismo industrial João Pessoa/PB**, de autoria de Luciano Schaefer Pereira, Doutorando em Geografia pela Universidade de Coimbra, e Ingridy Schaefer Pereira, Mestranda em Antropologia pela Universidade Federal da Paraíba, procura demonstrar a potencialidade que a fábrica extrativa de calcário e produção de cimento CIMPOR, localizada em João Pessoa, Paraíba, comporta para o estabelecimento do turismo industrial, compreendendo que esta prática pode agregar benefícios à empresa, convergindo interesses de uma série de atores como pesquisadores, administradores públicos, empresários, turistas e sociedade civil, fazendo proveito do patrimônio industrial, histórico e natural que se faz presente na área da fábrica de maneira benéfica à cidade e sua comunidade, somando ainda ao turismo local, atualmente, voltado às belezas naturais e ao patrimônio cultural de seu centro histórico, uma nova vertente não aproveitada, mediante a criação de novas perspectivas, como lazer e a pesquisa.

Finalizando essa edição de **Estudos Geográficos**, apresentamos a resenha elaborada por Lilian Carla Moreira Bento (Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia) sobre o livro **Geodiversidade na arte rupestre no Seridó Potiguar** (2013), de autoria de Marcos A. L. do Nascimento, Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e Onésimo J. Santos, superintendente do IPHAN, obra que, segundo a autora, que reflete os frutos dessa combinação de saberes e experiências, revelando uma transformação de modelo nas Ciências Ambientais e Humanas, em almeja um paradigma totalizante entre ambientes e sociedades, geodiversidade e arte rupestre, em um enfoque recente e premente nos dias atuais.

Dessa maneira, procuramos reunir nesta edição um conjunto de artigos de diversas bases teóricas e empíricas, que valorizam a produção geográfica brasileira em suas inúmeras áreas. Por fim, agradecemos aos pareceristas que contribuíram com a publicação desse número, ao mesmo tempo em que, desejamos a todos os leitores uma excelente leitura!

Dorival Borelli Filho

José Gilberto de Souza

Editores